

AUTOR: Glauco Gomes de Menezes
ORIENTADORA: Profª. Dra. Tânia Maria Figueiredo Braga Garcia
NÍVEL: Doutorado em Educação
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná
ANO DA DEFESA: 2008
TÍTULO: Ambiente pedagógico colaborativo do portal dia a dia educação:
análise do modelo didático-tecnológico

RESUMO

Relata a pesquisa cujo objetivo é discutir o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) – mais especificamente do Ambiente Pedagógico Colaborativo do Portal Dia-a-dia Educação – nos processos de formação continuada dos professores da Rede Estadual de Educação Básica do Estado do Paraná, a partir da perspectiva que busca re-situar a natureza do trabalho docente e do conhecimento escolar, considerando o professor como um produtor de conhecimento. Apresentam-se elementos para discutir o que e como devem aprender os professores para que se desenvolvam profissionalmente e produzam transformações em suas práticas. Neste contexto, foram analisadas diferentes perspectivas teóricas que buscam superar a perspectiva do racionalismo técnico, que dissocia a atividade docente da produção de conhecimento e, portanto, distingue os processos de produção e transmissão como ações que são desen-

volvidas em dois espaços específicos – a universidade e a escola – e que resultam do trabalho profissional de sujeitos distintos – pesquisadores e professores (SCHÖN, 1983, 1995, 2000; LISTON; ZEICHNER, 1991; ZEICHNER, 1993; STENHOUSE, 1998; COCHRAN-SMITH; LYTTLE, 1993). Para contextualizar e localizar o caso particular em estudo, buscou-se examinar o conteúdo dos documentos oficiais que estruturaram a criação e implementação do “Projeto BRA/03/036 – EDUCAÇÃO BÁSICA E INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DO PARANÁ”. Esta análise foi realizada à luz de três categorias organizadoras – o papel do Estado na expansão das possibilidades de acesso da população às TIC, particularmente à Internet; o sentido atribuído às TIC; a natureza da função atribuída aos professores no processo de implementação do Portal Dia-a-dia Educação. A partir desses elementos, a pesquisa foi direcionada à análise

do modelo didático-tecnológico do Ambiente Pedagógico Colaborativo. Para esta análise, a partir do conceito de design instrucional (FILATRO, 2004), foram adotadas quatro categorias, inspiradas em trabalhos produzidos na área do design instrucional (REIGELUTH; MOORE, 1999): tipo de aprendizagem; acompanhamento e avaliação dos processos de produção dos professores; tipo de comunidade de aprendizagem que o sistema possibilita; natureza dos conteúdos produzidos pelos professores, enquanto resultado do processo de formação continuada mediado pelas TIC. Pode-se concluir que a proposta

apresenta elementos para se afirmar que há possibilidades de avanço – especialmente pela socialização de conhecimentos. Mas pode-se também identificar os limites do modelo, particularmente derivada da reprodução de uma concepção didática fundamentada na exposição de conteúdos e não na sua problematização, que se associa, neste caso, a um modelo de formação de professores que, apesar de valorizar a prática e a experiência, mantém a perspectiva da transmissão e reprodução e, portanto, mantém-se distanciado da ideia de que os professores podem e devem produzir conhecimentos sobre o ensino.

Palavras-chave: tecnologia e educação, formação continuada de professores, produção de conhecimento, design instrucional, ambiente pedagógico colaborativo.